

**ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO MEIO
AMBIENTE – COEMA/TO.**

1 Às quinze horas, do dia 15 de abril de dois mil e quatorze, no Auditório do
2 NATURATINS – reuniu-se, ordinariamente, o **COEMA/TO. Presidente**
3 **Alexandre Tadeu** presidiu a sessão, após a verificação de quórum, declarou
4 aberta a 39ª Reunião Ordinária, em seguida fez a leitura da pauta: 1.
5 Abertura. 2. Ordem do dia: i) Cerimônia de posse dos Conselheiros (mandato
6 2014/2015); ii) Análise da indicação do Secretário Executivo; iii) Aprovação
7 da Ata da 38ª Reunião Ordinária; iv) Renovação das Câmaras Técnicas
8 Permanentes (CT): CT de Florestas, CT de Unidades de Conservação, CT de
9 Compensação Ambiental, CT Licenciamento e Qualidade Ambiental, CT de
10 Assuntos Jurídicos, iv) Apresentação do FUEMA: prestação de contas de 2013
11 e Plano de Aplicação de 2014. 3. Palavra livre. 4. Encerramento. Agradeceu a
12 participação de todos; deu boas vindas aos conselheiros do biênio
13 2014/2015, ressaltou que terão uma série de desafios no âmbito do
14 Conselho, pontuando que algumas questões vêm em andamento desde
15 2012; citou a reformulação das Resoluções dentro do Conselho - a exemplo
16 da Resolução COEMA nº 07, que é uma discussão que já vem permeando o
17 debate no Tocantins, e em todos os Estados da Federação Brasileira. Disse
18 ainda que o Licenciamento Ambiental vem sendo pauta de discussões junto
19 a Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA),
20 da qual o Estado do Tocantins é partícipe e também junto ao Conselho
21 Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Continuando, para ele, 2014 é hora
22 de trazer uma Resolução que seja de interesse para todos do Tocantins, que
23 produza efeitos práticos e condições de trabalhar com tranquilidade; conclui
24 dizendo que talvez o maior desafio que o COEMA tem para este ano seja
25 finalizar essas questões. Falando ainda dos desafios, o presidente
26 Alexandre, citou a implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a
27 revisão da Política Florestal em função do novo Código Florestal.
28 Concluindo, disse que não vai faltar trabalho e solicitou que os conselheiros
29 dedicassem às Câmaras Técnicas, para que os trabalhos fossem
30 efetivamente bem discutidos e bem elaborados; ressaltou a forma
31 democrática da unidade colegiada, onde todos têm o direito e a necessidade
32 de participar. **Presidente Alexandre Tadeu** solicitou alteração na ordem do
33 dia e que a palavra livre passasse a ser um dos primeiros itens da pauta.
34 Ficou definido após a posse dos novos conselheiros. Após declarar
35 empossados os nomes indicados pelos órgãos e instituições, o presidente
36 Alexandre Tadeu fez a entrega dos certificados a cada novo conselheiro,
37 sendo: **Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão**
38 **Pública (SEPLAN)** – Araci Siqueira de Oliveira Nunes; **Secretaria da**
39 **Educação e Cultura (SEDUC)** – Lucinara Montelo Maranhão Monteiro;
40 **Secretaria Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia e**
41 **Inovação (SEDECTI)** – André Luiz Celestino da Fonseca; **Secretaria de**
42 **Infra-Estrutura (SEINFRA)** – Lucia Leiko Tacaoca Garcia; **Agência de**
43 **Desenvolvimento Turístico (ADTUR)** – Graziela Macedo Cortez;
44 **Secretaria da Agricultura e Pecuária (SEAGRO)** - Waldeir Gama de Lima;
45 **Polícia Militar (PM)** – José Batista Freitas Junior; **Companhia de**
46 **Saneamento do Tocantins (SANEATINS)** – José Aldimiro Vieira Marques;
47 **Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)** –

49 Wallace Rafael Rocha Lopes; **Conselho Regional de Engenharia e**
 50 **Agronomia do Estado do Tocantins (CREA-TO)** – Diego Zanchi Battistela;
 51 **Fundação Universidade do Estado do Tocantins (UNITINS)** – Rubens
 52 Tomio Ronda; **ONG - Associação Movimento Ecológico Amigos do Meio**
 53 **Ambiente (AMEAMA)** – Helber Franco de Oliveira; **Federação da**
 54 **Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins (FAET)** – Rubem Ritter.
 55 **Presidente Alexandre Tadeu** deu continuidade aos trabalhos fazendo a
 56 indicação do Secretário Executivo, propondo o nome do Rubens Pereira
 57 Brito, Diretor do Meio Ambiente e Florestas da Secretaria do Meio Ambiente
 58 e Desenvolvimento Sustentável (SEMADES); sendo aprovado por
 59 unanimidade. Na sequência, deixa a Palavra Livre e repassou o comando
 60 dos trabalhos para o secretário executivo Rubens. **João Lima (SEFAZ)**
 61 disse que apesar de oficialmente a SEFAZ não fazer parte do Conselho, ele
 62 trouxe uma proposta quanto ao Índice de Participação dos Municípios (IPM)
 63 e solicitou que fosse registrado em ata; citou que em um recente seminário
 64 realizado pela SEFAZ representantes das prefeituras pediram mais uma vez
 65 que o Conselho reveja as tábuas de pontuação do ICMS Ecológico,
 66 inserindo os quilombolas. **Rubem Ritter (FAET)** disse que representa os
 67 produtores, que se sentia muito honrado em fazer parte do Conselho,
 68 justificando ser importante buscar o equilíbrio ambiental, a qualidade de vida
 69 e a produção de alimentos; se colocou a disposição e esperava encontrar no
 70 COEMA o respeito pela atividade importante que eles exercem. Disse ainda
 71 que vem para contribuir e que vai colaborar também para verificar se algum
 72 produtor estará cometendo algum excesso contra o meio ambiente; para ele,
 73 é muito importante a preservação. Não havendo mais nenhum uso da
 74 palavra livre, o **Secretário Executivo Rubens** colocou em votação para
 75 aprovação da 38ª Ata da Reunião Ordinária. Não havendo nenhuma
 76 manifestação contrária, foi aprovada por unanimidade. Dando sequência aos
 77 trabalhos, passou a tratar da renovação das Câmaras Técnicas do COEMA:
 78 de Florestas, de Unidades de Conservação, de Compensação Ambiental, de
 79 Licenciamento e Qualidade Ambiental, de Assuntos Jurídicos. Simone
 80 coordenadora de Unidades Colegiadas da SEMADES assumiu os trabalhos.
 81 **Simone (SEMADES)** agradeceu a presença de todos e explicou a
 82 metodologia para a renovação das Câmaras Técnicas, e também como é
 83 tratada no Regimento Interno. Lembrou que em cada Câmara são no
 84 máximo 7 (sete) cadeiras e que em todas elas estão presentes a SEMADES
 85 e o NATURATINS; restando, portanto, 5 (cinco) vagas para as candidaturas.
 86 Explicou que se houvessem mais órgãos/instituições que o número de cinco,
 87 seria colocado em votação. A primeira Câmara Técnica renovada foi a de
 88 Florestas. Os candidatos foram: SEPLAN, SEAGRO, IBAMA, CREA-TO e
 89 FAET ficando formada a Câmara Técnica de Florestas com sete membros
 90 para o biênio 2014/2015. A segunda Câmara Técnica renovada foi a de
 91 Unidades de Conservação (CTUC), sendo formada além da SEMADES e do
 92 NATURATINS, pela ADTUR, UNITINS, SEDUC, SEPLAN e a SEAGRO (que
 93 manifestou interesse por email). Em seguida, foi renovada a Câmara
 94 Técnica de Compensação Ambiental (CTCA), que ficou com 6 (seis)
 95 membros: SEMADES – NATURATINS - MPE – ONG – FAET – UNITINS.
 96 Foi solicitada e aceita a participação como convidada: o INCRA, a SEFAZ e
 97 o IAF (Instituto Ambiente em Foco). A próxima Câmara Técnica renovada e
 98 que despertou maior interesse do colegiado, com 11 candidatos às 5 (cinco)
 99 vagas, foi a de Licenciamento e Qualidade Ambiental. Foi realizada a

100 escolha por votação sendo candidatos: SEDECTI, SANEATINS, MPE,
 101 CREA, IBAMA, SEINFRA, FAET, SEAGRO, SESAU, UNITINS e ONG.
 102 Abriu-se espaço para que os conselheiros fizessem a defesa da participação
 103 do órgão/entidade que representavam. **André (SEDECTI)** defendeu a
 104 participação com direito a voto da SEDECTI na CTLQA para discutir as
 105 legislações que influenciam diretamente no Projeto Integrar - sistema que foi
 106 desenvolvido para atender à Redesim – Rede Nacional para a Simplificação
 107 do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios, criada para
 108 simplificar e integrar os processos de registro e legalização de empresários e
 109 pessoas jurídicas, definindo-o principal dispositivo de desburocratização e
 110 desoneração que existe para abertura/fechamento de empresas; que
 111 estarão lutando para que no Estado do Tocantins consiga reduzir de 90 para
 112 10 dias esse processo; ressaltou a importância para a sociedade, afetando a
 113 todos. **Lúcia Leiko (SEINFRA)** defendeu a participação da
 114 SEINFRA/Agetrans solicitando apoio pela sua experiência pessoal e
 115 profissional com a certeza de contribuir para que se tenha um Licenciamento
 116 Ambiental mais ágil e com maior efetividade. **José Aldimiro (Saneatins)**
 117 explicou que a Saneatins é a empresa responsável pelo abastecimento de
 118 água e tratamento de esgoto; falou da participação da empresa na CT de
 119 Licenciamento da gestão anterior e da sua experiência de 25 anos, que está
 120 fazendo mestrado na UFT na área de meio ambiente e justificou a
 121 candidatura pelo muito que pode contribuir. **Rubem Ritter (FAET)**
 122 agradeceu a oportunidade e disse que defendia a participação dos
 123 produtores rurais, como maiores usuários de requerimentos de
 124 licenciamento ambiental, pela importância da produção de alimentos e pelo
 125 percentual de 35% (trinta e cinco) das áreas que deixam a disposição. **Diego**
 126 **(CREA)** além de defender a manutenção da sua instituição, solicitou também
 127 a participação do IBAMA pelos trabalhos desenvolvidos na CT da gestão
 128 passada. Falou da importância da cadeira para o CREA. **Simone**
 129 **(SEMADES)** falou da responsabilidade pela organização das reuniões na
 130 coordenadoria de Unidades Colegiadas da Semades; explicou como os
 131 trabalhos são realizados, com reuniões semanais, e que será definido um
 132 calendário onde normalmente se escolhe um dia específico da semana para
 133 cada Câmara Técnica; falou da exigência de participação dos membros e a
 134 da possibilidade de exclusão, caso não participe. Questionou se os
 135 candidatos manteriam os nomes e se havia mais alguém que gostaria de
 136 defender a candidatura. **Diego (CREA)** lembrou que devido a não
 137 participação de alguns membros, várias reuniões não tinham quórum.
 138 **Wallace (IBAMA)** que reiterava o que o colega do CREA já expôs da
 139 importância da participação do IBAMA, ressaltou a disponibilidade nas
 140 reuniões das CT, pontuou que são demoradas. Continuando disse que a
 141 ideia é simplificar os procedimentos, que o IBAMA tem expertise; falou dos
 142 que já estavam trabalhando e solicitou manter para não perder o histórico já
 143 realizado. **Simone (SEMADES)** repassou que alguns membros confirmam a
 144 participação na reunião, mas acabam não aparecendo, por algumas vezes
 145 prejudicando o andamento dos trabalhos. **Valdeir (SEAGRO)** manifestou
 146 interesse de participação na Câmara Técnica nas atuações em toda cadeia
 147 produtiva; que tem muito a contribuir; defendeu a permanência da SEAGRO.
 148 **Marli (MPE)** pontuou que não vai defender a participação como membro
 149 efetivo do seu órgão, mas solicitou que fosse incluído o MP como convidado
 150 nas Câmara Técnica de Florestas (CTF) e na de Unidades de Conservação

151 (CTUC). **Stella (INCRA)** também solicitou ser inserida como convidado na
 152 CTF. **Simone (SEMADES)** ratificou que serão eleitos 5 (cinco) membros, de
 153 um total de 7(sete), para a votação da Câmara Técnica de Licenciamento e
 154 de Qualidade Ambiental (CTLQA), já que as cadeiras da SEMADES e
 155 NATURATINS são permanentes. Após votação, foi eleito o IBAMA – MPE –
 156 SEAGRO – CREA – FAET. Ficaram de reserva a SEDECTI e a SEINFRA,
 157 com três votos/cada; SESAU e UNITINS, com dois votos/cada e
 158 SANEATINS, com um voto. **Presidente Alexandre** solicitou o
 159 comprometimento da participação nas reuniões; falou dos entraves pela não
 160 participação. **André (SEDECTI), Wallace (IBAMA) e José Aldimiro**
 161 **(SANEATINS)** solicitaram inclusão como convidados na Câmara Técnica de
 162 Licenciamento e de Qualidade Ambiental. **Secretário Executivo Rubens**
 163 ressaltou que a participação é livre; que a votação se deu devido à definição
 164 de quem terá direito a voto. Falou que o interesse despertado era muito bom
 165 e esperava que isso se traduzisse em participação. **Simone (SEMADES)**
 166 repassou que todos que se candidataram serão incluídos na lista de
 167 convidados; que serão cadastrados no email do COEMA para que possam
 168 ser informados das reuniões e as pautas discutidas. Em seguida passou a
 169 tratar da formação da Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos (CTAJ); citou
 170 as instituições que faziam parte na gestão anterior; questionou quem
 171 gostaria de participar da CTAJ; pontuou que por ser uma câmara de
 172 assuntos jurídicos, que os membros fossem, de preferência, formados em
 173 direito; e que todos os assuntos passam pela CTAJ antes de ir à plenária do
 174 COEMA. Após manifestações de interesse, ficou definida a CTAJ com a
 175 seguinte composição: SEMADES – NATURATINS – ONG – PM – SEPLAN –
 176 SEDECTI. A SEINFRA solicitou ser inserida como convidada. **Simone e**
 177 **Ediclea (Semades)** insistiram com a técnica Lucia Leiko para que a
 178 SEINFRA ficasse com uma cadeira, pontuando que não era obrigatório ser
 179 advogado, explicando que no texto estava *preferencialmente* de formação
 180 jurídica. No entanto, ela solicitou quer mantivesse a SEINFRA como
 181 convidada. **Simone (Semades)** fez a leitura da formação de todas as CT;
 182 disse que será enviado email para todos os órgãos e instituições; ressaltou a
 183 urgência de envio das indicações e finalizando, agradeceu. **Presidente**
 184 **Alexandre Tadeu** deu continuidade à pauta e passou a apresentar o Plano
 185 de Aplicação do Fundo Estadual do Meio Ambiente (FUEMA); disse que
 186 seria uma rápida explanação, uma apresentação resumida, com informações
 187 que fazem parte do Relatório de Gestão (onde é feito a apreciação do
 188 Tribunal de Contas); que o Naturatins é o gestor; que a apresentação estava
 189 por fonte; que talvez as pessoas que não são do setor público teriam
 190 dificuldades de acompanhar; mas que seria possível avaliar como foi a
 191 execução orçamentária. Iniciou falando do apoio ao ICMS Ecológico;
 192 explicou que desde 2012 houve uma mudança na direção dos trabalhos,
 193 onde os municípios passaram a ser os responsáveis pelas informações;
 194 lembrou que nos anos 2011 e 2012 o COEMA tratou do ICMS e que ele
 195 lançava novamente o desafio de se rever o assunto por ter questões
 196 interessantes para se discutir; citou que um dos critérios são as Unidades de
 197 Conservação e Terras Indígenas. Para ele, precisa que seja debatida a
 198 concepção para beneficiar quem possui reservas legais. Dando
 199 continuidade, fez leitura dos itens na sequência, fazendo algumas
 200 observações. Explicou que não foi enviado o arquivo para os membros, por
 201 ter realizado algumas alterações no arquivo. Pontuou que não é de fácil

202 execução os recursos de compensação ambiental, ficando um nível de
 203 execução baixo; que o Naturatins basicamente se sustenta com os recursos
 204 de taxas de controle da fiscalização. Após apresentar todos os itens, o
 205 presidente solicitou aprovação do Plano de Aplicação. **Marli (MPE)** solicitou
 206 mais tempo para que fosse feito uma análise melhor. **Secretário Executivo**
 207 **Rubens** disse que em função do prazo, a aprovação seria realizada na
 208 próxima reunião, prevista para maio. **Marcondes (SEDECTI)** solicitou que
 209 fosse enviada também a execução física por ação, pois gostaria de ver mais
 210 claramente o cumprimento das metas físicas. **Secretário Executivo Rubens**
 211 repassou que será enviado o Relatório de Gestão, que dará condições de
 212 atender a solicitação. Continuando, questionou se havia mais alguma
 213 manifestação dos conselheiros. Não havendo, disse que foi cumprida a
 214 pauta da reunião. **Stella (INCRA)** reforçou a solicitação de revisão da
 215 participação do órgão no conselho. **Secretário Executivo Rubens**
 216 perguntou se já havia uma solicitação formal; e que responderia. **Presidente**
 217 **Alexandre Tadeu** agradeceu a participação de todos, desejou sucessos nos
 218 trabalhos, finalizou ratificando a participação livre tanto no conselho como
 219 nas câmaras técnicas. Não havendo nenhuma manifestação, eu, Rubens,
 220 Secretário Executivo deste conselho, escrevi a presente ata que será lida e
 221 aprovada pelos membros.

Presidente

Secretário Executivo

ASSINATURAS:

Rammon

Rubens

Stella

Marli

Marcondes

Cl. B.

Alexandre Tadeu

Rubens

Just - Graziela Marcelo Cortez - ADIVR

Instituições Ausentes:

Associação Tocantinense dos Municípios – ATM;

Procuradora Geral do Estado – PGE;

Ministério Público Estadual – MEP;

Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa – AL;

Comunidade Indígena;

Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Tocantins– FETAET

Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO.

A collection of approximately seven handwritten signatures in blue ink, scattered across the middle-left portion of the page. The signatures vary in style, with some being more legible and others being highly stylized or scribbled.A single handwritten signature in blue ink, located in the lower right quadrant of the page.